



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DO EXÉRCITO DA SALVAÇÃO

Sexta-feira, 8 de novembro de 2019

[Multimídia]

Senhor General

Caros irmãos e irmãs!

Estou feliz por ter esta oportunidade de renovar, a vós e a todos os membros e voluntários do Exército da Salvação, a minha grata apreciação pelo testemunho que dais da primazia do discipulado e do serviço aos pobres. Isto faz de vós um sinal reconhecível e credível de amor evangélico, em obediência ao mandamento do Senhor: «Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos amei. É por isto que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (*Jo 13, 34-35*).

Como já mencionei algumas vezes — inclusive agora, durante o diálogo — foi quando me encontrei com alguns membros do Exército da Salvação que recebi a minha primeira lição de ecumenismo da minha avó, há muitos anos... Eu tinha quatro anos! O seu exemplo de serviço humilde aos últimos entre os nossos irmãos e irmãs fala com mais eloquência do que qualquer palavra. Lembro-me da sábia expressão do seu predecessor, Senhor General, quando nos encontrámos há cinco anos: «A santidade transcende as fronteiras confessionais». A santidade que se manifesta em ações concretas de bondade, de solidariedade e de cura fala ao coração e atesta a autenticidade do nosso discipulado. Com este fundamento, católicos e membros do Exército da Salvação podem ajudar-se mutuamente e colaborar cada vez mais com respeito mútuo, até na vida de santidade.

Este testemunho comum é como o fermento que, na parábola de Jesus, uma mulher tomou e misturou com farinha até que toda a massa ficasse levedada (cf. *Lc 13, 21*). O amor gratuito que inspira os gestos de serviço aos necessitados não é apenas o fermento, mas também a fragrância do pão acabado de cozer. Atrai e convence. Os jovens, em particular, têm necessidade

de sentir este perfume, porque em muitos casos falta-lhes isso na experiência de todos os dias. Num mundo onde abundam egoísmos e divisões, é precisamente o nobre gosto do amor incondicional que serve de antídoto e abre o caminho para o sentido transcendente da nossa existência.

Como Bispo de Roma, desta Diocese, quero agradecer ao Exército da Salvação também o que continua a fazer nesta cidade em benefício das pessoas desabrigadas e marginalizadas; há muitos em Roma, muitos! E conheço também a vossa profunda participação na luta contra o tráfico de seres humanos e outras formas de escravatura. Deus abençoe este vosso compromisso!

Mais uma vez, obrigado pela vossa visita! Recordemo-nos uns dos outros na oração e continuemos a trabalhar para difundir o amor de Deus através de obras de serviço e de solidariedade!